

CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREÓIDE: COORTE DE 502 PACIENTES

KHARINA MAYARA MOREIRA DIAS; RAFAEL SELBACH SCHEFFEL; ANDRÉ B. ZANELLA; JOSÉ MIGUEL DORA; ANA LUIZA MAIA

Introdução: O carcinoma diferenciado da tireóide (CDT), que inclui o câncer papilar (CPT) e o folicular, é responsável pela maior parte dos cânceres de tireóide e apresenta bom prognóstico. No entanto, alguns indivíduos apresentam doença agressiva e a identificação de fatores que auxiliem na diferenciação dos pacientes de alto/baixo risco são de extrema importância para o manejo adequado do CDT. Objetivos: Avaliar fatores prognósticos em uma coorte de pacientes com CDT. Materiais e métodos: Quinhentos e dois pacientes com diagnóstico de CDT acompanhados no ambulatório de Tireóide do HCPA foram incluídos. O protocolo de tratamento consiste em tireoidectomia total e dose ablativa de radioiodo. Sobrevida livre de doença foi definida como ausência de doença clínica ou radiológica e tireoglobulina estimulada indetectável (<1ng/mL) em 1, 3 e 5 anos de seguimento. Foram avaliados fatores prognósticos através de análise univariada e regressão logística. Resultados e conclusões: A média de idade ao diagnóstico foi de 45,1±14,8 anos e 84,4% dos pacientes apresentava CPT. Em relação à extensão da doença, 29,7% dos pacientes apresentavam metástases em linfonodos e 4,4% à distância. A presença de anticorpo anti-tireoglobulina (AAT) foi evidenciada em 6,6% dos pacientes. A sobrevida livre de doença em 1, 3 e 5 anos de seguimento foi de 63,3; 66,3 e 63,6%, respectivamente. As variáveis associadas à doença persistente foi sexo masculino ($P<0,001$), idade<45 anos ($P=0,019$) e presença de metástases à distância ($P<0,001$). Com base nestes dados, podemos concluir que em nossa coorte de pacientes com CDT a prevalência de positividade para AAT é baixa e que sexo masculino, idade inferior a 45 anos e presença de metástases à distância são preditores independentes de doença persistente.